

Voluntários

Leis sobre Voluntariado

1. Todos podem ser voluntários

Não é só quem é "especialista" em alguma coisa que pode ser voluntário. Todos podem participar e contribuir: o que cada um faz bem, pode fazer bem a alguém. O que conta é a motivação solidária, o desejo de ajudar, o prazer de se sentir útil.

2. Voluntariado é uma relação humana, rica e solidária

Trabalho voluntário não é uma atividade fria, racional e impessoal. É feito pelo contato humano, relação de pessoa a pessoa, oportunidade de se fazer novos amigos, intercâmbio e aprendizado.

3. Trabalho voluntário é uma via de mão dupla: o voluntário doa e recebe

Voluntariado não tem nada a ver com obrigação, coisa chata, triste ou motivada por sentimento de culpa. Voluntariado é uma experiência espontânea, alegre, prazerosa e gratificante. O voluntário doa sua energia e criatividade mas ganha em troca contato humano, convivência com pessoas diferentes, oportunidade de viver outras situações, aprender coisas novas, satisfação de se sentir útil.

4. Voluntariado é ação

O voluntário é uma pessoa criativa, decidida, solidária. Não é preciso pedir licença a ninguém antes de começar a agir. Quem quer, vai e faz. Claro que quando a ação se dá no interior de uma instituição - como uma escola, uma biblioteca ou um hospital - a contribuição do voluntário deve estar bem articulada com as necessidades e procedimentos da entidade que o recebe.

5. Voluntariado é escolha

As formas de ação voluntária são tão variadas quanto às necessidades da comunidade e a criatividade do voluntário. Durante muito tempo, o voluntariado no Brasil se concentrou na área de saúde e no atendimento a pessoas carentes. A ajuda a pessoas em dificuldade é fundamental, mas, hoje em dia, abrem-se também novas oportunidades nas áreas de educação, atividades esportivas e culturais, proteção do meio ambiente, luta contra a violência etc. Cada necessidade é uma oportunidade de ação voluntária. Basta olhar em volta e dar o primeiro passo.

6. Voluntariado é compromisso

Cada um contribui de acordo com suas possibilidades, com aquilo que sabe e quer fazer. Alguns têm mais tempo livre, outros só dispõem de algumas poucas horas por semana. Alguns sabem exatamente onde ou com quem querem trabalhar, outros estão prontos a ajudar no que for preciso e onde a necessidade for mais urgente. Cada compromisso assumido, no entanto, deve ser cumprido.

Nada é mais decepcionante do que prometer e não ser capaz de realizar. Uma pequena ação bem feita tem muito valor.

7. Cada um é voluntário a seu modo

Alguns são capazes individualmente de identificar um problema, arregaçar as mangas e agir. Outros preferem atuar em grupo de vizinhos, amigos, estudantes, aposentados ou colegas de trabalho que se mobilizam para ajudar pessoas e comunidades. Por vezes, uma instituição inteira se mobiliza, seja um clube, uma igreja, uma entidade beneficente ou uma empresa. O trabalho voluntário é assim: não há fórmulas nem receitas a serem seguidas.

8. Voluntariado é uma ação duradoura e de qualidade

O voluntariado não compete com o trabalho remunerado nem com a ação do Estado. Sua função não é tapar buracos nem apenas compensar carências. Uma sociedade participante e responsável, capaz de agir por si mesma, não espera tudo do Estado, e sim assume também a sua parte, mas sem abrir mão de cobrar dos governos aquilo que só eles podem fazer.

9. Voluntariado é uma ferramenta de integração social

Melhorar a qualidade de vida da comunidade é um direito de todos. Por isso, todos têm o direito de ser voluntários. Os jovens, as pessoas portadoras de necessidades especiais, os aposentados e os idosos têm muito a contribuir com seus valores, experiências e criatividade. Assegurar a todos esse direito, significa construir uma sociedade mais tolerante com as diferenças, mais solidária e unida, capaz de compartilhar alegria e aliviar o sofrimento de outros.

10. No voluntariado todos ganham: o voluntário, aquele com quem o voluntário trabalha e a comunidade

Ao mobilizar energias, recursos e competências em prol de ações de interesse comum, o voluntariado combate a indiferença, a discriminação e a exclusão social, fortalece a solidariedade e a cidadania, reforça o sentimento de pertencer a uma mesma sociedade. Ajudando aos outros, ajudamos a nós mesmos e a todos.